

VISÃO DO CORREIO

Mundo acende sinal de alerta

O mundo acendeu o alerta diante dos sinais claros de que o Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos, será mais agressivo no aumento das taxas de juros na maior economia do planeta. Todos os mercados sucumbiram às declarações do presidente da instituição, Jerome Powell, de que chegou a hora de acelerar o passo no aperto monetário, uma vez que a inflação norte-americana não dá trégua. Está em 8% ao ano, o nível mais elevado desde 1981. Juros mais altos nos EUA significam menos recursos circulando pelos mercados globais. Aquele país é visto como porto seguro para os investidores.

O realinhamento da política monetária nos Estados Unidos custará caro aos países emergentes, em especial, ao Brasil. Não bastassem as incertezas na economia, com medidas consideradas bombas fiscais, que, apenas neste ano, podem chegar a R\$ 200 bilhões, o país caminha célere para uma grave crise institucional, com o embate entre o Executivo e o Judiciário. Os donos do dinheiro vinham relevando muitos dos problemas brasileiros, devido aos ganhos econômicos proporcionados pela disparada dos preços das commodities. Agora, porém, não só as cotações desses produtos estão perdendo força, como há risco de o Brasil mergulhar num precipício político às vésperas das eleições presidenciais.

Para se ter uma ideia da aversão dos investidores às turbulências provocadas por Brasília, o dólar registrou ontem a maior alta desde março de 2020, início da pandemia do novo coronavírus. A moeda foi cotada a R\$ 4,806, com valorização de 4%. Em contrapartida, a Bolsa de Valores, que vinha batendo recordes consecutivos na entrada de capital estrangeiro, tombou quase 3%. O recado foi claro: se insistir

no perigoso caminho de testar a democracia a todo instante, o país será riscado do mapa dos fluxos de recursos globais. Dólar mais alto, vale ressaltar, é combustível para a inflação, que está acima de 11% no acumulado de um ano.

É de bom tom, portanto, que aqueles que estão no poder baixem a guarda no sentido de não tumultuar ainda mais o já complicado contexto econômico. As projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano apresentaram ligeira melhora nos últimos dias — o Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou sua estimativa para o Brasil de 0,3% para 0,8% —, mas os números ainda estão longe de dar um alívio. Até porque o Banco Central, que tentou ontem, sem sucesso, segurar o dólar, avisou que os juros, de 11,75% anuais, continuarão subindo. Esse arrocho joga contra a produção e o consumo e a favor do aumento do desemprego. É o preço a ser pago pelos erros na economia e, principalmente, na política.

O país, infelizmente, é pródigo em criar conflitos desnecessários. O indulto concedido pelo presidente Jair Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira, punido com oito anos e nove meses de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF), trouxe de volta o temor de retrocessos institucionais. Uma bravata como essa pode minar o pouco da confiança que ainda resta por aqui. Os maiores prejudicados, como sempre, são os mais pobres, que já não conseguem botar comida à mesa. O Brasil de tantas desigualdades, que precisa crescer para criar emprego e distribuir renda, não suporta mais esse tensionamento político, nem a polarização exacerbada. Os investidores dispostos a ampliar seus negócios e a contribuir para o desenvolvimento econômico necessitam de previsibilidade. Tudo o que está faltando neste momento. Juízo é bom. E faz bem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Inimigos da democracia

O presidente Jair Bolsonaro, o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), o ministro Alexandre de Moraes e o atual Supremo Tribunal Federal (STF) — cada um à sua maneira — são inimigos da democracia. No conflito entre eles, eu torço para a briga, de modo que todos, por meio de um nocaute simultâneo, fiquem estropiados e desnudos no ringue, com suas vergonhas à mostra. Bolsonaro e Silveira são pit bulls toscos. Moraes e o atual STF são pavões letrados. Mas são todos perniciosos para a democracia.

» **Túlio Marco S. Carvalho,**
Belo Horizonte (MG)

Comoção

Eu estou atordoado. Falam em comoção social gerada pela condenação de Daniel Silveira. Será que a indignação foi manifestada pelos marciais, e não pela população brasileira? Ah, onde eu estava que nada vi? Será que passei por um arrebatamento? Por favor, preciso de ajuda, quero recobrar a minha capacidade de discernimento. Que venha logo o meu socorro. Eu quero estar bem nas próximas eleições. Eu não posso votar errado, chega de decepções.

» **Jeovah Ferreira,**
Taquari

Mito de barro

O mito de barro pirou de vez. Escancarou sua vocação e sede antidemocrática. Extrapolou suas próprias sandices, ultrajando a decisão do Supremo Tribunal Federal, que agiu com rigor, cumprindo a lei e condenando um deputado facinora, desmiolado, que atacou e ameaçou ministros do STF e do TSE e incitou a violência. O parvo Bolsonaro aumenta, em ação premeditada, o abismo entre o Executivo e o Judiciário. Insiste em desmoralizar a Suprema Corte. Rasga a constituição. Temo pelo cheiro de pólvora e chumbo nos sombrios horizontes do Brasil, caso o transloucado Bolsonaro não seja reeleito.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Daniel Silveira

A Constituição Federal estabelece que o acusado de um crime só pode ser julgado pela autoridade competente. O Código de Processo Penal dispõe que, se um crime é praticado contra uma autoridade competente, ou em sua presença, ela pode até proceder a prisão

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Coerência partidária: Leila do Vôlei ao sair do Cidadania, deveria ter ido para a Rede.

Vital Ramos de V. Júnior

— Jardim Botânico

Um fato contundente é claro nessa sentença para aliado do presidente: o crime compensa!

Marcelo Pompom — Taguatinga

Sem receio de punição, milicianos bolsonaristas farão chacinas de negros, gays, índios e mulheres, e receberão a “graça indultória” do capitão.

Joaquim Honório — Asa Sul

O pai tá se achando o Putin. O filho empolgado falando em “Estado de direito”. Nós, o povo brasileiro, cada vez mais achincalhados pela militância regressiva e afrontosa à Constituição.

Thelma B. Oliveira — Asa Norte

em flagrante, mas, nesse caso, terá que remeter o processo, ou o inquirido, para aquela autoridade que seja competente para julgá-lo. Assim dispõe a lei para evitar a parcialidade. Ora, no caso do deputado Daniel Silveira, os ministros estavam imbuídos de uma vontade preconcebida para condená-lo, porque foram ofendidos em sua honra e dignidade. Portanto, não havia isenção, como também dispõe a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman). Essa tese não foi levantada pelos nobres advogados do acusado. Mas, considerando-se impedidos ou suspeitos, todos os ministros do Supremo a julgar o caso, como suprir tal falta? No caso do julgamento do presidente Collor, como não havia quórum para esse fim, em virtude de impedimentos de alguns dos ministros daquela Corte, foram convocados ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para suprir a falta. Por último, vale ressaltar que o STF tem jurisprudência pacífica no sentido de que os embargos de declaração não têm o condão de suspender a prisão em caso de condenação. Dessa forma, o perdão concedido ao réu Daniel Silveira pelo presidente da República antes do trânsito em julgado foi expedido nos termos da lei, mesmo porque não houve imparcialidade no julgamento, e não havia outra maneira de combatê-lo, nem por ação declaratória ou revisional.

» **José Lineu de Freitas,**
Asa Sul

Escolha

O presidente Bolsonaro poderia optar em escolher a democracia, a preservação do diálogo entre as instituições democráticas, a sociedade e a estabilidade do seu governo. Em três anos e quatro meses de gestão, teve tempo de sobra para promulgar decretos em favor do povo menos favorecido, da recuperação da economia, do meio ambiente, da redução do desemprego e da fome. Mas escolheu o seu lado, e este, não é o do povo. É o lado dos que cometem crimes, dos que insultam ministros do STF. Seu lado é o dos que fazem parte de milícias que não respeitam a democracia e o contraditório. De gente desqualificada que desrespeita as mulheres, como o deputado Mamãe Renunciei, ou os que cometem crimes de pedofilia, como o vereador Gabriel Monteiro, que faz parte da base bolsonarista. Ou, então, do deputado Daniel Silveira, preso, condenado pelo STF, e que tem como legado a defesa do AI-5 e a destruição de uma placa em homenagem a Marielle, enquanto sua mulher recebia auxílio emergencial.

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Os discursos do Rei

Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, tem 8,8 milhões de seguidores no Instagram. Outros 2,8 milhões no Twitter. Súditos do craque de 81 anos no mundo inteiro acompanham diariamente nas redes sociais a luta do melhor jogador de todos os tempos contra um tumor no cólon direito, na região do intestino grosso, diagnosticado em setembro do ano passado. Oram por ele.

Os discursos do Rei mostram, cada vez mais, o seu perfil humano. Um homem capaz de admitir a dor do tratamento contra o câncer, mas também de enxergar na família o apoio necessário para combater e resistir a enfermidade.

Ontem, um dia depois de receber alta do Albert Einstein, em São Paulo, “em condições clínicas boas e estáveis” segundo o boletim médico assinado por Fabio Nasri (geriatra e endocrinologista), Rene Gansl (oncologista) e Miguel Cendoroglo Neto (diretor do hospital), Pelé celebrou: “A paz de estar ao lado da minha esposa, Márcia, e nossa companheira inseparável, Cacau (cadela de estimação). O tratamento é difícil, mas sentir o amor delas é o melhor remédio. Lar, doce lar”, publicou o tricampeão da Copa do Mundo em 1958, 1962 e 1970.

Pelé também usou as contas nesta semana para confirmar de uma forma bem-humorada o fim da parceria de 50 anos com José Forns Rodrigues. “Meu grande amigo, Pepito. “Você sempre me disse que tinha os cabelos brancos por minha causa, então, espero que, agora, eles recuperem

a cor natural. Eu continuarei a trabalhar normalmente, pois ainda tenho mais alguns sonhos para realizar e pretendo jogar mais algumas partidas. Muito obrigado por tudo, e aproveite a sua aposentadoria.”

Apesar do fim da relação profissional, Pepito continua sendo, para Pelé, o que Dorval, Mengálvio, Coutinho e Pepe significam para o Rei. Parceiros inseparáveis do histórico quinteto de ataque dos Santos. Entendiam-se no olhar.

Pelé passa a jogar sem Pepito, mas tem na retaguarda um time entrosado para tocar as redes sociais. Obviamente, ele não fica o tempo inteiro com o aparelho nas mãos. Quando Pelé repousa, um time liderado pelo estadunidense Joe Fraga, que trabalhou com o ex-presidente Bill Clinton, entra em campo. Ele conhece Pelé há quase 20 anos. Como contou o amigo Martín Fernandez, em fevereiro do ano passado, foram contratados a agência Rebel Ventures, que atende o Real Madrid, Barcelona e times da NBA, e os jornalistas brasileiros Rafael Dias Borges e Caio Correa.

Pelé jamais abriu mão do profissionalismo. Tem feito discursos tocantes, como o da Semana Santa. “Nesta Páscoa, só quero pedir paz no mundo. É muito triste ver tantas vidas perdidas em uma guerra sem sentido. Desejo que Deus habite o coração de todos e que possamos ter mais amor ao próximo.”

Sigo na torcida por mais discursos de Pelé. Vida longa ao Rei! Na alegria e na tristeza. Na saúde e na doença.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gigónez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade